



O LANCASHIRE



O Lancashire tem a sua Origem: condado de Lancashire - Inglaterra, no séc. XVIII, por selecção do Manchester Cobby (antiga raça inglesa), criado a partir de MUTAÇÃO do canário comum.

Segundo a OLD VARIETIES CANARY ASSOCIATION (OVCA), clube que se dedica na Grã-Bretanha a manter e estimular o desenvolvimento das velhas raças de canários, a origem da raça LANCASHIRE nunca foi documentada mas acredita-se que ela se originou do velho canário Holandês que foi trazido para o país, no século XVIII, pelos tecelões flamengos.

Nos tempos vitorianos ela atingiu, provavelmente, o auge do seu desenvolvimento mas nunca encontrou muita popularidade fora de sua zona de origem. A partir de 1870 começou a ser utilizada intensamente para melhorar outras raças, notadamente a Crested, a Norwich e a Yorkshire. O desfalque causado por tal prática, provocou uma queda sensível nos plante puro e isto, somado a varias razões, resultou no início do declínio da raça. Tal declínio continuou através do século actual e é provável que os últimos planteis puros tenham, durante a 2ª Grande Guerra, desaparecido.

Os LANCASHIRE actuais foram reconstituídos pelo emprego das raças para as quais haviam contribuído no passado, e hoje já se apresentam com características idênticas as originais.

O trabalho de reconstituição executado pelos criadores Ingleses, sob a orientação de G. T. Dodwell, baseou-se na utilização de pássaros das raças Yorkshire e Crested, nas quais a utilização do LANCASHIRE foi bem acentuada.

Utilizando os pássaros dessas raças em acasalamentos judiciosos, em relativamente pouco tempo conseguiram-se pássaros com a forma desejada, deficiente apenas em dois itens: TAMANHO e POUPA.

Posteriormente, um trabalho intenso e persistente permitiu que as deficiências fossem reparadas e hoje os Lancashire apresentados, ainda que não muito numerosos, já apresentam características tão boas ou melhores que os pássaros antigos.

O LANCASHIRE, como todas as raças de canários de grande porte, somente completa sua maturidade após a primeira grande muda, facto que ocorre, mesmo nos filhotes nascidos nas primeiras ninhadas da temporada, após um ano e alguns meses de vida.

Face a isso, os criadores ingleses só costuma utilizar os machos na reprodução a segunda temporada, após a primeira grande muda.

Existe em duas variedades: o Lancashire Cobby (de poupa) e o Lancashire Plainhead (sem poupa).



Esta raça está inserida no Grupo VI – Plumagem Lisa com Poupa e seus pares sem poupa E tem 6 rubricas no julgamento do seu standard que são:

CABEÇA E POUPA 30 Pontos	<u>Testa lisa</u> : forte e larga, com sobrelhas bem definidas que caem sobre os olhos. <u>Poupa</u> : em forma de ferradura, bem aderente na nuca e não desordenada. As poupas melânicas são admitidas.
TAMANHO 25 Pontos	23 cm. A tendência na selecção é para aumentar o seu tamanho.
POSIÇÃO 15 Pontos	Posição erguida e graciosa. Cauda longa e larga, não seguido a linha do dorso de modo a formar uma curva da cabeça à extremidade da cauda.
NUCA E PESCOÇO 10 Pontos	Largo, robusto e espesso.
CORPO, PLUMAGEM E PATAS 10 Pontos	Plumagem abundante, fina e muito longa. Corpo bem cheio e longo. Peito cheio, ombros largos. Patas longas, fortes e ligeiramente flectidas. Asas longas.
CONDIÇÃO 10 Pontos	Em boas condições de saúde, sem defeitos. Cor uniforme, amarela ou branca, nevado ou intensivo. Ausência de melânica, excepto na poupa.

Gaiola de expo mod. B (cúpula) com um poleiro em cima.



Saudações